

# **CLIPPING IMPRESSO**

**23/07/2021**



# INDICE

---

|                       |   |
|-----------------------|---|
| 1. JORNAL PEQUENO     |   |
| 1.1. POSSE.....       | 1 |
| 1.2. PRESIDÊNCIA..... | 2 |

## Presidente do Tribunal de Justiça empossa novo juiz em São Luís

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, deu posse ao juiz Francisco Soares Reis Júnior na Comarca da Ilha de São Luís, nesta quinta-feira (22). O magistrado foi removido pelo critério de merecimento, da 2ª Vara Criminal da Comarca de Timon, de entrância intermediária, após aprovação do Pleno do Tribunal de Justiça em sessão administrativa do dia 21 de julho. O desembargador Lourival Serejo parabenizou o magistrado – que chega à entrância final, após 18 anos na magistratura – enaltecendo o merecimento do juiz após anos de dedicação. “Estamos de braços abertos para recebê-lo. É um momento de muita satisfação para a magistratura maranhense, que sempre se orgulha de seus discípulos. Momento de glória e de contentamento tanto pessoal,

quanto profissional”, declarou o presidente.

O juiz Francisco Soares Reis Júnior afirmou que inicia um novo ciclo em sua trajetória como magistrado, parafraseando Fernando Pessoa sobre o “tempo da travessia”. “Em algum momento da nossa vida é preciso fazer uma travessia para termos novos desafios e alcançarmos novas metas. Ao mesmo tempo, renovamos a motivação, a vocação no ofício de julgar e a convicção de que nós somos servidores públicos e estamos aqui à disposição da população para prestar o melhor serviço que podemos executar”, afirmou o juiz.

Em seu discurso, Francisco Reis lembrou sua avaliação para o vitaliciamento – avaliação de desempenho jurisdicional de um magistrado ou magistrada – feita

pelo presidente do Tribunal, quando juiz corregedor, em visita à Comarca de Arame, onde foi titularizado. “Muitos anos depois, quando eu visualizei a possibilidade de ser promovido na gestão de sua presidência, senti a sensação de um ciclo fechar de uma forma brilhante, de uma forma simbólica e fazer essa travessia depois de 18 anos”, disse o magistrado ao presidente, desembargador Lourival Serejo. Dirigindo-se aos colegas de turma da magistratura ali presentes, aos juizes Ferdinando Serejo e Holídice Barros, Francisco Reis afirmou de forma emocionada: “nós fomos jovens e voltamos de cabelos brancos, com experiências, mas, principalmente com a renovação da vocação e a sensação de que o preparo jurídico é fundamental para evitar qualquer moralismo”.

A solenidade de posse finalizou com o agradecimento do pai do magistrado, o advogado Francisco Soares Reis. “A herança do ser humano é sua descendência. É uma herança que nenhum patrimônio alcança. Estou muito feliz e desejo êxito na missão de estabelecer a Justiça no Estado”, concluiu.

Francisco Soares Reis Júnior figurou entre os juízes mais novos da magistratura maranhense, ao iniciar sua carreira como juiz aos 24 anos de idade, em dezembro de 2003. Atuou como titular nas comarcas de Arame, Humberto de Campos, Coroatá e Timon. O termo de posse foi lido pelo diretor-geral do TJMA, Mário Lobão. Também participaram da solenidade, os familiares do magistrado, o juiz Júlio Prazeres e o assessor de desembargador, Raimundo Júnior.

## Candidatos escolhem serventias do concurso para serviço notarial e registral

Candidatos aprovados no Concurso Público para Outorga de Delegação de Serviços Notariais e Registrais (Edital 001/2016), realizado em 9 de novembro de 2017, participaram, nesta quarta-feira, 21, da terceira e última audiência pública de escolha das serventias extrajudiciais vagas. A solenidade foi realizada às 15h, na sala das sessões plenárias do Tribunal de Justiça, foi conduzida pelo desembargador Vicente de Paula, presidente da Comissão do Concurso, com a presença do corregedor-geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, dos juízes André Bogéa (Tribunal de Justiça) e Douglas Lima da Guia (Corregedoria Geral da Justiça) e dos candidatos aprovados.

Com o fim das audiências, restaram oito serventias vagas – duas delas estão sob o comando de delegatários interinos e seis sem responsável designado, porque alguns candidatos declinaram do direito de escolha. As serventias extrajudiciais vagas que ficaram sem interinidade terão os serviços agregados às serventias mais próximas, de forma a garantir as atividades extrajudiciais à população. Participaram da última audiência candidatos que não fizeram a escolha na modalidade remoção e tiveram interesse em escolher serventias que restaram da escolha na modalidade ingresso por provimento. Alguns candidatos não compareceram à audiência. “Como são serventias

do interior, de comarcas de entrância inicial, que não proporcionam rendimento razoável, houve ausência de alguns candidatos nessas audiências. As serventias com rendimento considerado bom foram escolhidas pelos candidatos que obtiveram melhor participação [no concurso]”, explicou o presidente da comissão, desembargador Vicente.

### **OUTORGA E POSSE**

As próximas etapas serão a expedição do ato de outorga, pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo, seguida da posse dos delegatários, diante do corregedor-geral da Justiça, desembargador Paulo Velten. A realização do ato seguiu as

regras do edital do concurso, que prevê a realização de novas audiências de escolha, diante da existência de serventias extrajudiciais vagas que não tenham sido preenchidas por falta de interesse dos candidatos com melhor classificação no concurso, que optaram por outras serventias maiores e com melhor renda. Os candidatos aprovados foram alertados, no edital de convocação (EDT-GP – 23/2021), que, nos casos má-fé, deslealdade, prática de ilícito, desistência e renúncia imotivada e abusiva, negócio da escolha de serventia, acumulação indevida, ainda que velada, de serventias e omissão quanto ao exercício da atividade notarial ou de registro, responderão pelos seus atos.